

DEFESA DE TESE – turma 2018	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
------------------------------------	--

Doutorando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Fernanda Lahtermaher Oliveira	3ª feira	07/12/2021	14:00h
			Videoconferência

Título da Tese:

Comunidades de aprendizagem docente como estratégia de indução profissional

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Giseli Barreto da Cruz (Orientadora)	UFRJ
Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro	UFRJ
Rodrigo Pereira da Rocha Rosistolato	UFRJ
Laurizete Ferragut Passos	PUC-SP
Joana Paulin Romanowski	UNINTER E PUC-PR
Graça Regina Franco da Silva Reis (suplente)	UFRJ
Márcia de Souza Hobold (suplente)	UFSC

Resumo da Tese:

Esta tese decorre de uma pesquisa com professoras iniciantes, que integram um grupo com características de comunidade de aprendizagem docente. Buscou-se investigar se a comunidade de aprendizagem docente pode se constituir como estratégia de indução durante o período de inserção profissional. A indução é compreendida enquanto formação durante os primeiros anos de exercício profissional e, embora controversa em meio às disputas de seu significado, é defendida no contexto da tese enquanto ações que se voltem ao enfrentamento dos desafios da entrada na profissão. Assim, a comunidade de aprendizagem docente é reconhecida enquanto espaço social, intelectual e político, que dá suporte ao desenvolvimento profissional de seus membros. O estudo foi orientado pelos objetivos de compreender o trabalho desenvolvido pela comunidade investigada; analisar os aspectos facilitadores e dificultadores que envolvem a participação dos iniciantes em uma comunidade; e analisar a aprendizagem da docência de professores iniciantes em comunidade de aprendizagem docente. Com base em Becker, Fonseca e Weber, foi realizado um estudo de caso, de modo que as expectativas, as experiências e as trajetórias de inserção das professoras fossem compreendidas por meio de entrevistas e observação participante *on-line*. Em diálogo teórico com Marcelo Garcia, Cochran-Smith, Zeichner, Nóvoa, Shulman e Candau foram analisados aspectos referentes à aprendizagem da docência na comunidade. A análise considerou, no tocante à inserção docente, aspectos referentes aos desafios do início profissional, como as dimensões pessoais, da cultura profissional e do ensino. Quanto à aprendizagem da docência, focalizou-se as estratégias mediadas pela comunidade de aprendizagem sobre as dinâmicas de sala de aula, concepções de ensino, a mobilização e fontes de conhecimentos profissionais. Os resultados evidenciam quanto à organização e concepção do grupo que: i. existe uma rede de relações que favorece a entrada e possível permanência de iniciantes no grupo e, conseqüentemente, na profissão; ii. existem indícios de pertencimento e identificação com a profissão; iii. são partilhadas concepções comuns sobre a docência; iv. a comunidade representa um espaço híbrido em meio às disputas sobre a formação docente. Quanto aos aspectos facilitadores e dificultadores observou-se que: i. as professoras iniciantes sentem-se acolhidas afetivamente e algumas demonstram receber acolhimento profissional; ii. há uma tendência ao isolamento profissional nas escolas; iii. professoras reconhecem os desafios do início do exercício profissional e buscam na comunidade apoio para superá-los. Sobre o aprendizado da docência na comunidade, destaca-se: i. a dialogicidade; ii. a "desprivatização da prática", e uma postura investigativa; iii. formação a partir da prática profissional; iv. socialização profissional e pertencimento identitário. A pesquisa indica que as comunidades de aprendizagem docente podem ocupar um lugar central em projetos de formação docente, posto que, quando organizadas considerando quem são os sujeitos, reconhecendo a horizontalidade de saberes e as diferentes formas de exercer a docência, contribuem para pensar práticas profissionais não hegemônicas, que podem romper o isolamento e abandono da profissão nos primeiros anos.

Palavras-Chave: Inserção profissional docente; Indução docente; Comunidades de aprendizagem docente; Aprendizagem da docência; estudo de caso.

**** Banca aprovada pela comissão deliberativa em 27-10-2021***